

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 118

Passos em volta



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Vertigo - Associação Cultural

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva

Designação GI Novos Mapas

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Passos em volta

BIP/ZIP em que pretende intervir 54. Rua Possidónio da Silva

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O território onde se insere a Rua Possidónio da Silva (Zip 54) é caracterizado por grandes clivagens sociais e acentuado isolamento sócio-cultural, contribuindo para o efeito de insularidade dentro do contexto urbano. A inexistência de relações entre áreas vizinhas, bem como a fraca acessibilidade a equipamentos culturais contribuem para o enraizamento de um estigma social resultante da falta de confiança intelectual dos indivíduos, conducente a processos de exclusão e auto-exclusão social. Associado a uma degradação do espaço urbano, com um aumento de casas vazias e falta de coesão social, o sentimento de isolamento agrava-se, criando lesões relacionadas com o espaço de



habitação. Neste contexto, assiste-se ao agravamento de absentismo, insucesso e abandono escolar, aumento da toxicod dependência e outros comportamentos de risco associados à exclusão e marginalidade, de grande expressão nas camadas jovens, representando esta um grupo de urgente necessidade de intervenção preventiva. Enquanto espaço agregador de diferentes populações jovens de diversas proveniências sociais, territoriais e culturais, a Escola Secundária Josefa de Óbidos, possibilita uma acção transversal integradora, numa visão holística do território. O trabalho dentro do contexto escolar pode permitir uma ação preventiva e de valorização comunitária, transversal a diversas faixas etárias e estendida a toda a população escolar.

Destinatários preferenciais	Jovens
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	A presente candidatura visa desenvolver atividades culturais colaborativas destinadas à população da Escola Secundária Josefa de Óbidos (ESJO), apelando à sua participação enquanto motor da coesão social, contribuindo para a vitalidade urbana da ZIP 54, Rua Possidónio da Silva e áreas adjacentes. Pretende-se construir um espaço de empoderamento e emancipação, através da implementação de projetos de intervenção no espaço urbano que tomam a auto-reflexão enquanto processo de consciencialização das competências individuais, promovendo sentimentos de pertença e auto-confiança. Estimulando a prática criativa e a fruição de espaços culturais locais, através da participação e do diálogo, promove-se a responsabilidade individual e colectiva, contribuindo para a redefinição da imagem do bairro, esbatendo fronteiras e preconceitos sociais. Através do acesso à arte, criam-se dinâmicas basilares da inovação social, responsabilizando o indivíduo enquanto agente ativo, conformando um espaço de liberdade de ação e decisão imprescindíveis à comunidade jovem, dotando-a de ferramentas cívicas, culturais e técnicas para a constituição de uma cidadania ativa. Intervindo no meio escolar local, através de ações dirigidas aos jovens, com base em parcerias educativas estratégicas, a Vertigo - Associação Cultural cria sinergias com a Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva (FASVS), especialmente preocupada com o papel social do museu, e com o grupo informal Novos Mapas, com currículo relevante na área da educação patrimonial através da Arte. Pretende-se capitalizar as diferentes competências artísticas, sociais, afectivas e cognitivas da comunidade jovem e escolar da Zip 54, promovendo visitas e intervenções nos equipamentos culturais vizinhos, criando novas atividades que permitem uma aplicação destas competências aprofundadamente, com maior visibilidade e implicação pessoal, promovendo a construção de um sentido de cidadania sólido e ativo no seu bairro.

Descrição Promover a construção de projetos artísticos colaborativos, centrados em problemáticas inerentes à vida urbana e construção da identidade; convocar a comunidade escolar a refletir acerca do território (físico, social e histórico) onde se insere, de forma crítica e construtiva integrando-os em projetos de carácter artístico; dotar de ferramentas sociais, afectivas, cognitivas e tecnológicas, estimulando competências artísticas; construir um sentido de cidadania potenciador de recursos regeneradores do bairro, sensibilizando para a cooperação e inclusão através da arte; envolver a comunidade escolar na concepção de objetos artísticos que comuniquem as problemáticas próprias do local em que habitam, através de dinâmicas de cooperação, na resolução de problemas e criação de soluções; promover novas dinâmicas no tecido urbano, através da criação de eventos culturais; criar objetos de intervenção no espaço público, promovendo uma mudança qualitativa na imagem do bairro pela ação da população jovem; dar a conhecer o contexto social da Zip 54 através da população escolar da ESJO e comunidades com ela relacionadas, num processo criativo e colaborativo; provocar um olhar crítico e auto-reflexivo em torno do espaço habitacional, potenciando o agenciamento individual face ao colectivo; promover a intergeracionalidade, o encontro e a construção de comunidades improváveis em torno da prática artística, recorrendo à criatividade enquanto espaço de liberdade e aprendizagem.

Sustentabilidade Colaborando com a comunidade docente, é possível implementar um trabalho continuado com a população escolar, alargando a relação da Vertigo-Associação Cultural com o Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão (com sede na ESJO), iniciada no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, assegurando a eficácia da sua ação. Dada a atividade editorial regular no contexto da ESJO, bem como a sua proximidade com a comunidade da Rua Possidónio da Silva, será possível intensificar relações, fornecendo ferramentas que permitam construir novos olhares sobre o território. Será possível estabelecer novos hábitos de fruição, leitura e interpretação da comunidade escolar relativos a conteúdos culturais, promovendo a sua integração numa economia do conhecimento, no qual o capital cultural representa um factor essencial. A valorização da iniciativa de ação no contexto escolar dotará a comunidade jovem de ferramentas para todo o percurso ao longo da vida em sociedade, potenciando as suas capacidades profissionais, pessoais e cívicas (tais como a gestão de tempo e stress, trabalho em equipa ou resolução de problemas). A instalação dos trabalhos no espaço público (em locais de afixação permitida) desenvolvidos pelos alunos e discutidos com a comunidade local, promove um sentido de pertença e responsabilidade do indivíduo, dotando-o de capacidade de refletir sobre o espaço urbano, tomando a palavra e a imagem como agentes de intervenção.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição Realizar visitas à FASVS e passeios de enriquecimento histórico-cultural na ZIP 54 e imediações, destinados à população escolar da ESJO, à semelhança do trabalho desenvolvido em 2013 pela Vertigo-Associação Cultural junto da ZIP 49. O objectivo é sensibilizar o público jovem para a vivência cultural da cidade, favorecendo e despoletando novas dinâmicas comunitárias, intergeracionais e inclusivas assumindo a arte e a cultura como meios privilegiados. Pretende-se dotar a comunidade de ferramentas que possibilitem, no presente e no futuro, favorecer a aproximação e integração espontânea e consciente dos recursos culturais existentes. A melhoria da vida no bairro é alcançada através da criação de novas dinâmicas de utilização do espaço público e dos equipamentos culturais pela comunidade, favorecendo o sentimento de pertença e qualificação do bairro e do Município. Através da promoção de passeios com enfoque na toponímia local é possível gerar sentimentos de pertença e novas dinâmicas relacionais com o património histórico e edificado, promovendo a valorização do espaço urbano, contribuindo para a melhoria da imagem do bairro. Alguns jovens têm assim a possibilidade de tomar contacto pela primeira vez com estruturas e equipamentos culturais, outrora inacessíveis, o que contribui para uma mudança na percepção e vivência do bairro. É reforçada a importância da educação cultural e patrimonial como factor incontornável no desenvolvimento sustentável da sociedade contemporânea.

Sustentabilidade A intensificação de acesso a espaços culturais permite veicular um discurso promotor da igualdade de direitos, da potenciação do indivíduo e da sua capacidade criativa, enquanto ferramentas de comunicação valiosas na construção de dinâmicas comunitárias salutaras e sustentáveis. As atividades que concorrem para este objectivo alicerçam-se na construção de capital cultural enquanto essencial ao desenvolvimento de uma comunidade, integrando-a numa economia do conhecimento, capacitando-a para a participação na sociedade de forma construtiva e crítica. Valorizam-se as especificidades locais e vivência do espaço público, tirando partido dos recursos já existentes de forma a que estes participem como agentes na transformação e melhoria da qualidade de vida da população, através de políticas de integração e inclusão. Combate-se o isolamento, promovendo novas dinâmicas sociais garantindo, no futuro, uma relação fortalecida com o capital cultural do contexto urbano, nomeadamente entre a comunidade da Zip 54, a população escolar e a FASVS.

Ao aproximar os conteúdos veiculados pelos equipamentos culturais locais à comunidade docente da ESJO, é possível fazer coincidir estratégias educativas e pedagógicas, tirando partido de um património profícuo, reforçando sentimentos de pertença e identidade, implementando conhecimentos históricos, culturais e políticos, essenciais a um cidadão ativo e participativo, podendo a comunidade docente recorrer ao mesmo de forma continuada e produtiva.



Actividade 1	Jornal de Rua
Recursos humanos	1 artista; 1 coordenador; 1 produtor; 1 monitor
Local: entidade(s)	-
Valor	9864 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Pontual22
Nº de destinatários	5050
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Nas cidades de Vieira da Silva
Recursos humanos	1 coordenador, 2 monitores, 1 historiador da CML-GEO
Local: entidade(s)	-
Valor	6536 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual15
Nº de destinatários	400
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 3	O bairro de lés a lés
Recursos humanos	1 coordenador; 1 historiador CML-GEO
Local: entidade(s)	-
Valor	600 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual10
Nº de destinatários	300
Objectivos específicos para que concorre	2



Actividade 4	O bairro a pés juntos
Recursos humanos	1 coordenador; 2 monitores; 1 historiador CML-GEO
Local: entidade(s)	-
Valor	850 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	45
Objectivos específicos para que concorre	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade



Nº de destinatários com deficiência / doença mental	-----
Nº de destinatários mulheres	-----
Nº de destinatários desempregados	-----
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	-----
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	-----
Nº de destinatários imigrantes	-----
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	-----
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	-----
Nº de intervenções no espaço público	-----
Nº de publicações criadas	-----
Nº de páginas de Internet criadas	-----
Nº de páginas de facebook criadas	-----
Nº de vídeos criados	-----
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	-----
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	-----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	1000 EUR
Encargos com pessoal externo	11765 EUR
Deslocações e estadias	2235 EUR
Encargos com informação e publicidade	730 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2120 EUR



Equipamentos	0 EUR
Obras	0 EUR
Total	17850 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Vertigo - Associação Cultural
Valor	17850 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2540 EUR
Descrição	Providenciar monitores na preparação e orientação de 8 visitas guiadas, acompanhamento de todas as actividades na FASVS pela Coordenadora de Programas Educativos do museu, cedência de espaços, segurança, limpeza, electricidade e materiais necessários à realização do projecto dentro do horário de funcionamento do museu.

	TOTAIS
Total das Actividades	17850 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	2540 EUR
Total do Projeto	20390 EUR
Total dos Destinatários	5795

